

11º Congresso Estadual de Profissionais reúne mais de 260 participantes

Mais de 260 profissionais e lideranças da área tecnológica participaram no dia 27.06 da abertura do 11º CEP – Congresso Estadual de Profissionais do CREA-SC, na Assembleia Legislativa em Florianópolis. No dia 28, foram aprovadas as propostas e eleito os delegados para a etapa nacional.

Com o tema Marco Legal: Competência Profissional para o Desenvolvimento Nacional, o evento é promovido trienalmente em parceria com o CONFEA, Mútua Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA-SC, Entidades de Classe e Instituições de Ensino.

Durante o congresso foram aprovadas as 20 propostas de Santa Catarina para serem encaminhadas ao 8º CNP – Congresso Nacional dos Profissionais do Sistema Confea/Crea/Mútua. Também foram eleitos os 16 delegados titulares que irão representar os profissionais catarinenses no evento nacional.

O 8º CNP será realizado em duas etapas: a primeira, em Gramado, no Rio Grande do Sul, de 12 a 14 de setembro, durante a 70ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia; a segunda, de 11 a 13 de novembro, em Brasília, no Distrito Federal. Serão cerca de 390 delegados estaduais representando mais de um milhão de profissionais de todo o Brasil.

Para saber mais acesse [crea-sc](http://crea-sc.org.br) ou no site da [S0EA](http://s0ea.org.br)!

Senador Luiz Henrique ministrou palestras de abertura

O Senador Luiz Henrique da Silveira palestrou na abertura e debateu as principais demandas e gargalos para o

desenvolvimento de Santa Catarina e do Brasil. Esclareceu sobre a proposta de descentralização implantada no Estado durante sua gestão e de como esta pode servir de modelo para outros estados.

O 1º Vice-Presidente do CREA-SC e Coordenador do 11º CEP, Eng. Agr. Felipe Penter destacou as mudanças no sistema conquistadas por meio de propostas oriundas de profissionais de Santa Catarina nos últimos Congressos, entre elas, a elaboração do Código de Ética Profissional.

“Este congresso representa o mecanismo que nos conduzirá às nossas metas. Precisamos acreditar na sua efetividade, com a confiança de que a mudança é possível, sobretudo por meio da participação e do debate democrático sobre as normas que regulamentam nossas profissões”, ressaltou em seu pronunciamento.

O presidente do CREA-SC, Eng. Civil e Seg. do Trab. Carlos Alberti Kita Xavier disse que o Brasil atravessa um momento histórico em sua organização política, social e econômica, com o povo nas ruas reivindicando melhorias para o país e mudanças estruturais na qualidade dos serviços públicos.

“Acredito que não há momento mais oportuno para estarmos reunidos neste congresso com um único objetivo: reivindicar mudanças na legislação que regulamenta a fiscalização e o exercício das profissões da área tecnológica”, assinalou.

O presidente disse ainda que a expectativa é de que as decisões tomadas durante o congresso possam alavancar a aplicação de uma nova abordagem à legislação de sistema profissional, tornando-o forte e preparado para os desafios das profissões no futuro.

O Deputado Federal Valdir Collato que também prestigiou o evento pediu apoio aos profissionais visando no sentido de anular os vetos da presidente Dilma sobre o Novo Código Florestal. Ele manifestou ajuda com relação aos projetos em

trâmite no Congresso que alteram ou interferem na legislação das atividades profissionais nas áreas de engenharia e agronomia.

Participação democrática marcou macroencontros preparatórios

Durante os meses de maio e junho foram realizados oito macroencontros preparatórios ao CEP nas regiões de Mafra, Chapecó, Videira, Lages, Joinville, Itajaí, Florianópolis e Criciúma, onde profissionais de todo o estado sugeriram cerca de 80 propostas de alteração na Lei 5194/66 que foram discutidas durante o Congresso Estadual. Destas, 20 foram aprovadas e encaminhadas ao 8º CNP.

Aproximadamente 550 profissionais participaram dos encontros preparatórios, onde foram eleitos 96 delegados sem mandato no Crea e mais 46 inspetores. As sugestões foram balizadas nos seguintes eixos temáticos: Formação e Exercício Profissional; Organização do Sistema; Integração Profissional e Social; e Inserção Internacional.